

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ÚLCERA PÉPTICA PERFURADA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR ENTRE GASTROENTEROLOGIA E CLÍNICA MÉDICA

Beatriz Lima Resende, André Felipe Melo Januário Claudino, Renata de Souza Machado Paupério e Isabela de Melo Martins

Introdução: A úlcera péptica perfurada é uma condição crítica que requer intervenção cirúrgica imediata, apresentando-se com elevada morbidade e mortalidade. A hipertensão arterial sistêmica, condição prevalente na população, pode complicar o manejo desses pacientes, aumentando o risco de complicações perioperatórias e impactando a recuperação. Mulheres, em particular, podem enfrentar desafios adicionais devido a fatores hormonais e metabólicos. A abordagem multidisciplinar entre gastroenterologia e clínica médica torna-se essencial para otimizar o tratamento, garantindo um controle rigoroso da pressão arterial e um manejo adequado das condições associadas, promovendo melhores desfechos clínicos. **Objetivo:** Analisar o tratamento cirúrgico de úlceras pépticas perfuradas em pacientes com hipertensão arterial sistêmica, enfatizando a importância de uma abordagem multidisciplinar. **Metodologia:** A metodologia foi estruturada de acordo com o checklist PRISMA. As bases de dados utilizadas incluíram PubMed, Scielo e Web of Science, com os descritores Perfuração duodenal, *Helicobacter pylori*, Tratamento médico, Inibidores de bomba de prótons e Antibióticos. Os critérios de inclusão foram: estudos que discutissem o tratamento cirúrgico em pacientes com úlcera péptica perfurada e hipertensão, publicações dos últimos 10 anos e que incluíssem dados sobre mulheres. Excluíram-se artigos que não focassem em manejo cirúrgico, revisões de literatura e estudos com amostras pequenas. **Resultados:** Os resultados indicaram que o tratamento cirúrgico, como a sutura de perfurações ou ressecções, deve ser realizado com cautela em pacientes hipertensos. A análise revelou que um controle rigoroso da pressão arterial e a gestão das comorbidades contribuíram para a redução das complicações pós-operatórias. Além disso, a colaboração entre gastroenterologistas e clínicos foi fundamental para otimizar o manejo desses pacientes. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico de úlceras pépticas perfuradas em pacientes com hipertensão arterial sistêmica demanda uma abordagem multidisciplinar cuidadosa. A revisão destacou a importância de um planejamento adequado e de intervenções colaborativas, especialmente para mulheres, visando melhorar os desfechos clínicos e a recuperação pós-operatória.

Palavras-chave: Perfuração duodenal, *Helicobacter pylori*, Tratamento médico, Inibidores de bomba de prótons e Antibióticos.